

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	CARACTERIZAÇÃO DE PIGMENTO ARQUEOLÓGICO POR MEIO DE MICROSSONDA ELETRÔNICA
Autor	MATEUS ARNDT
Orientador	RUALDO MENEGAT

CARACTERIZAÇÃO DE PIGMENTO ARQUEOLÓGICO POR MEIO DE MICROSSONDA ELETRÔNICA

Mateus Arndt

Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As pinturas rupestres entendidas como representações são interpretadas com o intuito de conhecer contextos sociais e culturais da época em que foram realizadas. Embora isso leve a hermenêuticas nem sempre claras, as interpretações sugerem eventos cotidianos de caça, fertilidade, ritos ou mesmo pinturas abstratas. Contudo, a análise de técnicas de pintura, fabricação dos pigmentos e da própria origem dos materiais utilizados, possível por meio de ferramentas geoarqueológicas, pode apresentar novas perspectivas para entender a base material empregada na arte rupestre.

O presente trabalho tem como objetivo aplicar ferramentas analíticas da geoarqueologia para o estudo de pinturas rupestres do Parque Arqueológico Facatativá, no município homônimo, no altiplano Cundiboyacense, nos Andes Orientais da Colômbia. Essas pinturas situam-se em paredes de rochas sedimentares de ambiente marinho e costeiro do Cretáceo Superior. Nessa primeira etapa da investigação, procurou-se determinar a composição química, mineralógica e textural dos pigmentos utilizados com o intuito de reconhecer-se a matéria-prima e suas possíveis fontes locais, bem como técnicas de mistura de pigmentos e bases argilosas. Para tanto, fez-se uso de técnicas não destrutivas, possíveis por meio de microsonda eletrônica.

A amostra analisada foi retirada de uma parede pintada seguindo padrões internacionais para amostragem de pintura rupestre. Dessa amostra, um pequeno fragmento foi cortado na serra diamantada. Esse fragmento foi embutido em resina, polido e, então, submetido à análise elementar na microsonda. Os resultados das análises foram expressos por meio de mapas de elementos químicos. Foram feitos quatro mapas, sendo um deles contemplando a amostra inteira e, os demais, de regiões específicas da amostra. As primeiras análises apontam para um pigmento elaborado essencialmente à base de óxidos de ferro, apresentando também outros elementos em menor concentração, mas que podem dar pistas da proveniência do material.